

1. Curso de assistente administrativo para deficientes tem aula inaugural

20/08/2013 • Araraquara.com • -- • Online Secundário • Raízen • cm²: 322.24





Começou nessa terça-feira (20), o curso de Assistente Administrativo para pessoas com deficiência no Centro de Formação Profissional Professor Lourenço Arone, na Região Noroeste de Araraquara. O objetivo da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Assessoria Especial de Políticas para Pessoas com Deficiência, Fundo Social de Solidariedade, Senai e Raízen, parceiros no projeto, é a qualificação para o mercado de trabalho. O curso será realizado até o dia 8 de novembro, de segunda a sexta, das 8h às 11h. A primeira turma com 20 alunos terá 160 horas de aulas sobre Matemática Financeira, Comunicação, Rotina de Escritório, Rotina Contábil e Informática. Aula inaugural na carreta da Raízen A Raízen disponibilizou o material didático, inclusive em braile, e uma carreta com 25 carteiras, data show, bancadas, computadores, além de frigobar, ar condicionado e bebedouros. O Senai disponibilizou os professores, e a Prefeitura, a estrutura física, funcionários e o transporte coletivo. Durante a aula inaugural, o secretário da pasta Social, José Carlos Porsani, que representou o prefeito Marcelo Barbieri, elogiou o empenho da Raízen e do Senai na elaboração da grade do curso. "Com a colaboração dos parceiros, estamos avançado na qualificação profissional e na inclusão das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho", disse. Para a assessora especial de Políticas Públicas, Márcia Lucas, o curso é resultado da união de esforços das secretarias municipais, das escolas técnicas e da Raízen. "Conseguimos formar a turma com o engajamento das entidades que assistem as pessoas com deficiência (Para DV, União dos Deficientes Físicos de Araraquara e Apae) e a qualificação vem ao encontro da necessidade das empresas cobrirem as vagas especiais garantidas pela legislação", enfatizou Márcia. Segundo o diretor do Senai, Paulo Sassi, o curso amplia a parceria de sucesso com a Prefeitura. "Já ultrapassamos mais de 7 mil alunos formados em diversas frentes. A presença nesta aula inaugural é a primeira vitória pela atitude em enfrentar as dificuldades de locomoção e lutar por espaço no mercado de trabalho. Vamos aprender muito com todos os alunos", relatou Sassi. A coordenadora da entidade Para DV, Maria Helena Palhares, que assiste deficientes visuais, comemorou o início do curso inédito na cidade. "Temos uma demanda de 70 deficientes visuais e formar a primeira turma é um grande passo devido às outras atividades desenvolvidas por eles". Estar preparado para o mercado de trabalho é uma grande ação para vencer os obstáculos, pronunciou-se aos novos alunos a gerente de responsabilidade social da Raízen, Lúcia Teres. Prestigiaram também a aula inaugural a presidente do Fundo Social, Zi Barbieri; o agente de treinamento do Senai, José Antônio Espelho; o coordenador administrativo da Raízen, Edemilson Almeida; a coordenadora de responsabilidade social da Raízen, Eliane Stopa. Secretário José Carlos Porsani recepciona alunos Alunos especiais Alex Palhares, 22 anos, deficiente visual, cursa o 4º ano de graduação em Educação Física e almeja no Assistente Administrativo

mais uma oportunidade de crescimento profissional. "Temos que aproveitar as oportunidades oferecidas por entidades conceituadas como o Senai e a Raízen. Também pretendo fazer no próximo ano a pós-graduação em treinamento para alto rendimento", afirmou o paratleta de natação. Mais experiente, Luiz Carlos Garcia, 51, matriculou-se no curso amparado pela PARA DV, que frequenta há 3 anos. "Espero aproveitar o curso para voltar ao mercado de trabalho e fazer novas amizades", disse o mecânico de autos. Com certificado de padeiro e confeitiro, Edson José de Souza, 32, deficiente físico, começa mais um curso da Prefeitura visando a reinserção no mercado de trabalho. "Trabalhei de cobrador em ônibus da Paraty e CTA e agora espero abrir mais portas com o Assistente Administrativo", projetou confiante. A turma é composta de 20 alunos, sendo dez com deficiência visual, seis com auditiva e quatro com física. Aula inaugural na carreta da Raízen